

Preços reais

A conversão de preços para a nova moeda, o Real, parece não ter obedecido nenhum critério, em Campo Largo, principalmente na área de alimentação. Ao encontrarem valores de, por exemplo: R\$ 0,46 ou R\$ 0,57, alguns comerciantes não pensaram duas vezes em arredondar para 50 ou 60 centavos, parecia pouco. Tanto que a tabela de preços publicada semanalmente pela Folha, convertida em URV no dia 23 de junho e em real no dia 1º de julho deixou alguns comerciantes revoltados. E revoltados a ponto de ameaçarem processar a Folha.

Ora, nenhum comerciante é obrigado a vender seus produtos pelos preços divulgados pelo jornal. O que fizemos e continuaremos a fazer, não visa beneficiar este ou aquele comerciante e sim dar, aos nossos leitores, informações para que eles escolham onde comprar mais barato. Esses sim, têm direito de estarem bem informados para evitarem ser explorados. A prova incontestante de que a Folha tinha razão é a redução de preços, em Real, de vários produtos, nas prateleiras dos supermercados, durante a semana que finda. E a tendência é que esta queda continue por mais alguns dias, porque os preços de alguns produtos, no mercado campolarguense, ainda estão muito altos, ao ponto de ser mais econômico fazer compras, quando em grande escala, em supermercados de Curitiba, como o Carrefour e o Coletão, os campeões de preços baixos, segundo levantamentos da Sunab/Procon.

A partir de hoje, portanto, a Folha passa a publicar, semanalmente, a lista de preços máximos, em Reais, dos produtos da Cesta Básica, de acordo com levantamentos feitos pela Sunab, para a Região Metropolitana de Curitiba. Esses, é bom lembrar, são preços máximos. Podem os produtos serem comercializados por preços inferiores, dependendo da competência e honestidade dos comerciantes. Competência para buscarmos os fornecedores que oferecerem menor preço e, honestidade para repassar essa redução de preços, para os produtores, nas prateleiras. Porque com uma moeda estável, ganha-se menos, em cada produto, mas ganha-se muito mais pelo volume da mercadoria comercializada. O dinheiro deixa de ir para o mercado financeiro e precisa girar com a produção.

Um pãozinho pode custar dez centavos e nunca ser vendido, gerando prejuízos. Mas um pãozinho pode custar cinco centavos dar um lucro de um centavo e ser vendido aos milhares, gerando milhões de Reais, em lucro. Esta é a filosofia que o mercado precisa adotar, se não quiser desaparecer ou ser esmagado por gigantes, como o Carrefour.

POSTO 3L
O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valdes - Fone: 292-8888 e 292-2271

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor-Presidente Germano José de Oliveira
Editor: Luz Marina Leon Bordes
Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda
Rua Gonçalves Dias, 1127
Composição, past-up e fotolito
Impressão
Editora Helvética Ltda
Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905
Curitiba - Paraná

Preço do pão baixa na cidade

Acusado de ser o vilão do Plano Real, o preço do pão de 50 gramas, em Campo Largo, vem baixando a cada dia que passa. Um exemplo disso pode ser encontrado no Supermercado Lembrasil, onde na terça-feira, dia 5, estava sendo vendido à R\$ 0,07. O mesmo, no dia 7, o mesmo pão poderia ser comprado a R\$ 0,06, baixando um centavo, o que corresponderia a CR\$ 27,50 na antiga moeda. Há muita confusão no setor desde que o pão ganhou os holofotes da mídia, após a implantação do Plano FHC. Até mesmo gerentes de panificadoras estão meio perdidos, acreditando que o preço do produto está labutando em R\$ 0,10.

Lorenzetti perde executivos da empresa

O engenheiro Washington Lemos Filho, presidente da Lorenzetti Porcelana Industrial do Paraná e o Diretor de Produção Antonio W. Portes (Toninho), principais responsáveis pela introdução da filosofia "Just in Time", que recuperou a empresa, pediram demissão, na semana passada e vão montar, em Campo Largo, uma empresa de consultoria. Washington era funcionário da empresa há oito anos e, na época da concordata (dezembro de 91), era Diretor Industrial. Washington foi o grande responsável pela revolução administrativa da Lorenzetti, levando para a empresa uma filosofia de trabalho e recuperação econômica, tornando-a superavitária em tempo recorde. Com ele, Antonio W. Portes pôde desenvolver na empresa a filosofia JIT-Kanban (produzir algo somente quando necessário) eliminando todos os desperdícios. O objetivo era, em dois anos e meio trazer um resultado de 10 milhões de dólares, êxito que conseguiu antes mesmo de completado este prazo.

Consultoria - A filosofia JIT-Kanban nasceu no Japão após a 2ª Guerra Mundial e é a principal responsável pelo milagre japonês. Toninho explica que Mais 30 agentes comunitários de Saúde deverão começar a desenvolver suas atividades em todo o município de Campo Largo, a partir da próxima semana. Após o teste seletivo realizado entre os 132 inscritos, aconteceu no último sábado, a Secretaria Municipal de Saúde e o Povopar Municipal/Ação Social vão iniciar os treinamentos dos aprovados. A contratação dos Agentes Comunitários de Saúde, por tempo determinado, foi possível graças ao convênio celebrado entre o Povopar/Ação Social e o Povopar Municipal. O teste de seleção foi feito pela Secretaria Municipal de Saúde, observando a distribuição nas zonas urbanas e rural. Os agentes trabalharão próximo aos seus domicílios, o que facilitará o deslocamento e o trabalho. Treinamento - Os novos agentes trabalharão meio período e receberão treinamento meio período, durante os primeiros 45 dias, de acordo com o projeto Vida Melhor, do Governo do Estado. Campo Largo, que já realizava o trabalho com agentes comunitários de Saúde, vai apenas ampliar a abrangência desse trabalho, com o objetivo de melhorar o controle da Saúde Materno-Infantil prevenindo melhor a mortalidade materno-infantil.

Começa o treinamento para Agentes de Saúde

Segundo a secretária Municipal de Saúde, Valdeez Parolin Teixeira, "não existe saúde se não atendermos a mulher gestante e a criança". Por isso ela considera de fundamental importância o trabalho a ser realizado pelos agentes comunitários de saúde, que vão, além de identificar, acompanhar o desenvolvimento das parturientes, fornecendo à Secretaria Municipal de Saúde, informações que vão permitir a redução dos índices de mortalidade. Os agentes de Saúde serão treinados, também para dar informações sobre higiene pessoal e familiar, hábitos alimentares e orientar a população para os cuidados que deve ter com o saneamento básico. São Silvestre - Em outro programa, através de convênio com a Fundação Nacional de Saúde, a Prefeitura de Campo Largo está efetuando um completo levantamento populacional da localidade de São Silvestre no que diz respeito à educação sanitária e controle de doenças infecto-contagiosas, como a hanseníase e a cisticercose. Uma equipe da FNS está há um mês, em Campo Largo, realizando esse trabalho, segundo informações da secretária Valdeez Parolin Teixeira.

FRASES
"Quantas marchas teria que fazer no Brasil, onde o mínimo é metade do que ganha um aposentado argentino?". Do presidente da Argentina, Carlos Menem, sobre os protestos argentinos contra o seu plano de estabilização.
"Precisávamos de Quêrcia para votações de indicação de ministros, para o Supremo, para os Tribunais de Contas e para aprovar acordos internacionais". Do ex-ministro da Justiça, Armando Falcão, sobre o ex-governador Orestes Quêrcia, candidato à Presidência da República.
"Não podemos ter esse tipo de problema. Isso deveria ter sido resolvido antes do comício". De Luis Inácio Lula da Silva, sobre a manifestação contra a administração do prefeito de Três Marias do PT.
CAMPEONATO DE SKATE
Nos dias 9 e 10/07, às 13 horas. Categoria iniciante. Apoio Lojas O BELELEU, PORTO 57, BRAHMA. Compareça

Alça de Mira

Preços & preços

Causou o maior alvoroço, a tabela de preços da cesta básica publicada na semana passada pela Folha de Campo Largo. Isso porque, no dia 30 de junho, os mercados não abriram para efetuarem a conversão. Acontece que a equipe de Redação da Folha resolveu pegar a tabela de preços da semana anterior (23/06) e converter os preços pela URV do dia e, consequentemente converter em Real. Alguns comerciantes, entretanto, na hora da conversão, simplesmente arredondaram, para cima, e foram pegos de surpresa. A gritaria foi geral. Ameaçaram até de processo, a Folha...
"Day after"
A revolta de alguns comerciantes foi tanta que até o jornal de campanha da oposição não durou muito. A Sunab publicou a tabela de preços máximos da cesta básica e af eles caíram na real. Os preços começaram a retroceder. Hoje, como se pode ver na tabela completa que publicamos, os preços estão, em alguns casos, até inferiores aos detectados pela Sunab, na Região Metropolitana de Curitiba, na semana passada. E a expectativa é que os preços continuem caindo.

Cuba
Tem um certo cidadão que estava com os planos prontos, para dar uma passada na ilha de Fidel, numa de suas próximas viagens pela América Central, que botou as "barbas de molho". Parece que voltar de Cuba, lançando, até ele gostaria mas, agora todo mundo pode ficar falando...
Para pensar na cama
Terá coragem, depois de sair seu padrinho, o cidadão subir no palanque "de mãos dadas" com seu antigo arqui-inimigo? É, o mesmo que o chamou disso daquilo?
Tomate
O vilão da inflação, na semana, em Campo Largo, é o tomate. O aumento, em relação aos preços praticados na última quinta-feira (30/06) é de 14%. Isso contribuiu para o aumento da cesta básica, no município. Fora o tomate, cujo preço oscila de acordo com a época, os índices de preços estão baixando. "É só não comer tomate por algum tempo", explicam os economistas.
Boas novas
A área industrial de Campo Largo deve experimentar, nos próximos meses, uma nova fase de desenvolvimento. Empreendimentos de grande porte podem se instalar no município, a partir de 95. Pelo menos é o que esperam técnicos da Prefeitura Municipal, que trabalham no projeto de atração de novas indústrias.

CEI
Os membros da CEI da Cerâmica Campo Largo, ao que tudo indica, vão mesmo até o fim, nas investigações e, fatalmente, vão descobrir o tamanho do rombo e seus responsáveis. O que não se pode deixar é que os corruptos continuem soltos, por aí, como se fossem pessoas honestas. Lugar de ladrão e corrupto, como PC Farias, é na cadeia. Como parece que o crime já prescreveu, pelo menos que o município seja ressarcido dos prejuízos, que pode chegar a 5 milhões de Reais.
Cuba
Tem um certo cidadão que estava com os planos prontos, para dar uma passada na ilha de Fidel, numa de suas próximas viagens pela América Central, que botou as "barbas de molho". Parece que voltar de Cuba, lançando, até ele gostaria mas, agora todo mundo pode ficar falando...
Para pensar na cama
Terá coragem, depois de sair seu padrinho, o cidadão subir no palanque "de mãos dadas" com seu antigo arqui-inimigo? É, o mesmo que o chamou disso daquilo?
Tomate
O vilão da inflação, na semana, em Campo Largo, é o tomate. O aumento, em relação aos preços praticados na última quinta-feira (30/06) é de 14%. Isso contribuiu para o aumento da cesta básica, no município. Fora o tomate, cujo preço oscila de acordo com a época, os índices de preços estão baixando. "É só não comer tomate por algum tempo", explicam os economistas.
Boas novas
A área industrial de Campo Largo deve experimentar, nos próximos meses, uma nova fase de desenvolvimento. Empreendimentos de grande porte podem se instalar no município, a partir de 95. Pelo menos é o que esperam técnicos da Prefeitura Municipal, que trabalham no projeto de atração de novas indústrias.

Berro
E por falar em política, tem "bode velho" berrando mais do que cabrito novo. Dizem as más línguas que a carapuça serviu direitinho na cabeça dos "espertinhos". O grande problema deles é que o jogo praticado do lado de lá é tão sujo que o juiz (o povo na hora do voto), invariavelmente vai levantar o cartão vermelho, mais uma vez e essa perspectiva parece estar fazendo a tribo do "marajá" tremer.
Quem é?
Advinhe quem é? Trai os amigos, traiu os companheiros de partido, dizem que traiu a própria mulher e trai também o próprio padrinho. Só não traiu, ainda, o seu "PC" porque ninguém sabe onde se encontra a discutível figura. Quem é?
Segredos
O vereador Juarez Buture de Oliveira faz uma re-

LIGA CAMPOLARGUENSE DE FUTEBOL
Notificação
A Liga Campolarguense de Futebol, sede da Micro Região dos Minérios com coordenação de Pedro Alberto Barausse e dirigida por Alceu Mocelin e Cleonice Szpak em reunião na F.P.F. assumiram o III grupo para inteira coordenação da primeira fase da XXXI Taça Paraná. Sendo que este Grupo ficou assim formada:
1) Cruzeiro E.C. (Morretes)
2) Rio Negreense E.C. (Rio Negro)
3) E.C. Quatro Barras (Bocaiuva do Sul)
4) São Luiz F.C. (Balsa Nova)
5) Clube Recreativo Vasco Antonieense (Antonina)
6) U.B.R. Santa Quitéria (Curitiba).
O Superintendente da Liga C. Futebol, comunica a todos os árbitros e diretores do quadro para expectativa de trabalhar-mos junto nesta Taça Paraná.

Lojas registram ritmo normal com nova moeda

No dia da implantação do Real, 1º de julho, as vendas permaneceram em seu ritmo normal, segundo informações de proprietários e vendedores do comércio de Campo Largo. Esta semana algumas lojas registraram maior movimento e com relação aos preços, na conversão, muitos produtos tiveram seus valores de venda reduzidos. Na loja de calçados Chamego Modas, segundo a vendedora Maria Cleir de Silva, ao ser efetuada a conversão, com base nos preços da fábrica, alguns produtos ficaram com preço mais baixo. Na opinião de Cleir, as vendas tendem a melhorar com o Real visto que a URV não estava sendo bem aceita pelo consumidor. "Quando se fala em URV tinha consumidor que devolvia o produto", conta.

Com o Real Cleir afirma, a postura do consumidor mudou. A Chamego lançou algumas promoções, os preços foram convertidos, am-
Expectativas - A proprietária da Bruna Presentes, Maria Cristina Miró, confessa, diante de tantas mudanças promovidas pelo governo, fica difícil prever resultados futuros com o Real. As vendas em sua loja seguiram o ritmo normal, com maior ou menor fluxo, baseado nas datas de pagamento de funcionários. "O movimento aumenta quando os funcionários recebem os salários e diminui quando passa da metade do mês, isto não muda", diz. José Pereira, das Lojas Avenida, também confessa estar aguardando o pagamento dos funcionários e também dos aposentados, para "ver se as vendas melhoram". Esta semana, segundo ele, o movimento foi fraco. Apesar da loja ter efetuado vendas normalmente desde o primeiro dia de circulação do Real, ele acredita que muitos consumidores estão esperando compreender melhor o novo sistema.

Cesta básica aumenta 1%

O preço da cesta básica em Campo Largo sofreu um acréscimo de 1,04% esta semana, em reais. A porcentagem foi deduzida com base na última tabela publicada pela Folha, dia 23 de junho, convertida pela URV do dia. Na comparação de preços foram levados em conta apenas os produtos existentes nos três supermercados consultados e nas duas tabelas, ou seja, consultadas no dia 23 de junho e 07 de julho.
Não foram computados os preços dos seguintes produtos: café Alvorada, farinha de mandioca, margarina, massa de tomate, pasta dental, papel higiênico, sal, sabão em pedra e sabão em pó por terem marcas específicas nas tabelas e não encontradas em todos os supermercados.
Um dos fatores que contribuíram para o aumento no valor da cesta básica foi o preço do tomate que subiu aproximadamente 14% pelo fato de ser um produto sazonal, ou seja, seu preço sofre influência da época. Por outro lado, alguns produtos como cebola, macarrão, óleo de soja e ovos, tiveram seus preços reduzidos em alguns supermercados.
Segundo o gerente do Lembrasil, Jerry Sales, os preços tendem a sofrer uma redução ainda maior. Na sua opinião, o consumidor deve comprar poucos produtos de cada vez, evitando o estoque, pois a cada comparecimento no supermercado os preços podem estar menores.

Expectativas - A proprietária da Bruna Presentes, Maria Cristina Miró, confessa, diante de tantas mudanças promovidas pelo governo, fica difícil prever resultados futuros com o Real. As vendas em sua loja seguiram o ritmo normal, com maior ou menor fluxo, baseado nas datas de pagamento de funcionários. "O movimento aumenta quando os funcionários recebem os salários e diminui quando passa da metade do mês, isto não muda", diz. José Pereira, das Lojas Avenida, também confessa estar aguardando o pagamento dos funcionários e também dos aposentados, para "ver se as vendas melhoram". Esta semana, segundo ele, o movimento foi fraco. Apesar da loja ter efetuado vendas normalmente desde o primeiro dia de circulação do Real, ele acredita que muitos consumidores estão esperando compreender melhor o novo sistema.

REAL - RADICAL - REAL - RADICAL



Jaqueta nylon dupla face R\$ 50,00
Jaqueta jeans a partir de R\$ 25,00
Calça jeans a partir de R\$ 22,00
Blusas femininas R\$ 12,61
Camisas masculinas R\$ 20,00

* Pagamentos à vista com 10% de desconto * Crediário em três vezes sem acréscimos

* Descontos e crediário concedidos nos preços das etiquetas, (exceto ofertas)

Rua Rui Barbosa, 1232 Fone 292-3434

ACERVO HISTÓRICO

Consumidores permanecem inseguros com a nova moeda

Com a entrada em circulação da nova moeda, o Real, os consumidores ainda permanecem inseguros na hora das compras. Muitos revelam incompreensão com respeito à conversão de



Iraci Rodrigues Ramos, dona de casa - Com o Real ficou pior a situação porque ainda não conseguiu entender direito a conversão. Tenho dificuldades em trabalhar com o cruzeiro real e o real. Acho que os preços, principalmente nos supermercados, subiram bastante. Talvez com o tempo a situação melhore, mas por enquanto, não estou gostando da idéia.



Otavio Leal dos Santos, ensacador - Ainda não recebi meu salário em reais, porém, acho que a situação piorou, porque os salários há muito tempo estão congelados e os preços, no entanto, tiveram diversas altas. Ainda não percebi vantagem na mudança mas, talvez, com o tempo, se os preços não subirem, seja melhor.



Leoni Maria Ferreira da Cruz, dona de casa - Estou com muitos problemas, sem entender direito a mudança. Nós vamos ao supermercado e achamos tudo caro. Tenho esperanças que tudo está mais caro. Tenho esperanças que melhore, com o tempo, porque antes a situação estava ainda pior.



Carlos Andrade, comerciante - O nível de vida do brasileiro continua baixo em relação a anos passados. O custo de vida é alto e os salários não acompanham. Com a chegada do Real, pelo pouco tempo, ainda não foi possível concluir se melhorou ou piorou.



Pedrina Batista Ramos, dona de casa - Não estou conseguindo saber se vai dar certo o real mas, segundo meu marido, a situação vai melhorar. Quase não faço compras mas pela pouca experiência que tive nestes últimos dias, tive a impressão de que comprei bem menos por um valor maior.



Edson Basso, empresário - Alguns planos teria que ser feito e a idéia da dolarização na minha opinião, é correta. Porém, o sucesso depende do Governo, não emitindo maior número de moedas do que o seu lastro permite. Os consumidores estão se adaptando e aceitando bem a nova moeda, melhor do que se esperava. Não houve grande confusão.